

ECONOMIA

AGRONEGÓCIO

Fenasucro movimentou R\$ 13,7 bilhões e reforça papel do Brasil na bioenergia

Feira em Sertãozinho cresce 28% em negócios e atrai público altamente qualificado; estreia da FenaBio amplia debates sobre transição energética

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

“Já temos a ampliação do espaço como certa para 2026, pelo interesse de novas empresas. A 2ª edição da FenaBio vem muito mais forte e consolidada, mantendo os conteúdos de alto nível e a excelência dos palestrantes”, garantiu Daniel Pereira, gerente de produto da FenaBio. A 31ª Fenasucro & Agrocana, finalizada na semana passada em Sertãozinho, não apenas lançou tecnologias e apresentou inovações, mas também consolidou o Brasil com papel de destaque na transição energética global. Prova disso foi o volume expressivo de R\$ 13,7 bilhões em negócios, resultado 28% superior ao registrado em 2024, segundo levantamento realizado pelo CEI-SE Br junto aos expositores.

O evento também manteve sua relevância como plataforma de geração de oportunidades e abertura para novas fontes de bioenergia. Com recorde de público nesta edição, a feira recebeu visitantes altamente qualificados, com expressiva presença de decisores de compra de usinas e indústrias, reforçando sua atratividade como espaço estratégico para negociações e novos relacionamentos comerciais.

“Concretizamos dois negócios importantes, como uma planta de etanol de milho e uma fábrica de açúcar para a usina Uberaba, que somam mais de R\$ 200 milhões, resultado 300% superior ao do ano passado. Além disso, recebemos um público altamente qualificado e decisor, o que reforça nosso retorno sobre o investimento”, destacou Cristiane Câmara, diretora comercial da Zanini.

O diretor da Fenasucro, Paulo Montabone, ressaltou o impacto positivo desta edição e a presença do público qualificado. “Estamos muito orgulhosos dos resultados alcançados nesta 31ª edição do evento, que se consolida como a maior plataforma mundial de bioenergia, gerando negócios, conteúdo e conexões que impulsionam o Brasil como referência no setor”, disse.

Para a presidente do CEI-SE Br, Rosana Amadeu, a feira reafirmou sua relevância como o maior encontro da



Movimento durante a 31ª edição da Fenasucro: negócios bilionários

QUEM FEZ A FEIRA

“A Fenasucro & Agrocana superou nossas expectativas. Fechamos dois grandes negócios, somando mais de R\$ 200 milhões, resultado 300% superior ao do ano passado. Além disso, o público foi altamente qualificado e decisor.”

CRISTIANE CÂMARA, DIRETORA COMERCIAL DA ZANINI RENK

“A feira é fundamental para entendermos o mercado e captar informações estratégicas. O contato direto com decisores dificilmente aconteceria em outro contexto.”

FERNANDO ZOTARELLI, GERENTE DE VENDAS DA SEW

“Para nós, a Fenasucro & Agrocana é a extensão da fábrica. Recebemos clientes e parceiros de vários países e iniciamos negociações que podem se estender por meses.”

SILVIO SILAS, GERENTE COMERCIAL DA TURBIMAQ

FenaBio estreia pautando o setor

A FenaBio, espaço de conferência e exposição que ofereceu dois dias de conteúdo estratégico dedicado às bioenergias, trouxe discussões de alto nível com nomes de referência do setor, além de expositores voltados à sustentabilidade. Ao todo, mais de 1,2 mil congressistas passaram pelo auditório FenaBio, com o objetivo de acompanhar a conferência, que reuniu 53 palestrantes e mais de 40 horas de conteúdo.

“Já temos a ampliação do espaço como certa para 2026, pelo interesse de novas empresas. A 2ª edição da FenaBio vem muito mais forte e consolidada, mantendo os conteúdos de alto nível e a excelência dos palestrantes”, garantiu Daniel Pereira, gerente de produto da FenaBio.

2026

Em 2026, a 32ª Fenasucro & Agrocana já tem data marcada e será realizada entre os dias 11 e 14 de agosto, no Centro de Eventos Zanini, em Sertãozinho.

SUSTENTABILIDADE

Sua conta de luz em suas mãos: como retomar o controle e aliviar o bolso

FERNANDO DE LIMA CANEPPPELE*
canepppele@usp.br



A CADA MÊS, A CHEGADA DA CONTA DE LUZ PARECE UMA PEQUENA LOTERIA, E NEM SEMPRE O RESULTADO É O QUE ESPERAMOS. COM AS BANDEIRAS TARIFÁRIAS MUDANDO DE COR E O CUSTO DE VIDA EM ALTA, SENTIR QUE TEMOS POUCO CONTROLE SOBRE ESSE GASTO É UMA FRUSTRAÇÃO COMUM EM RIBEIRÃO PRETO. A BOA NOTÍCIA É QUE, MESMO SEM GRANDES REFORMAS, É TOTALMENTE POSSÍVEL VIRAR ESSE JOGO.

Assumir o controle do consumo de energia é uma das formas mais eficazes de economizar. A chave está em adotar hábitos inteligentes e conhecer os verdadeiros vilões que moram em nossa casa. Vamos a um guia prático:

1. O CHUVEIRO ELÉTRICO: O CAMPEÃO DO CONSUMO

Em qualquer residência, ele é o grande responsável por uma fatia gorda da conta. Banhos mais curtos, de até 10 minutos, já causam um impacto enorme. Nos dias de calor, que são a nossa rotina, lembre-se de usar a chave na posição “Verão”. Essa simples mudança pode reduzir em até 30% o consumo do aparelho.

2. GELADEIRA: A TRABALHADORA SILENCIOSA

A geladeira nunca descansa, por isso sua eficiência é crucial. Primeiro, verifique a vedação: prenda uma folha de papel na porta. Se ela cair com facilidade, a borracha precisa ser trocada, pois o ar frio está escapando. Evite também abrir a porta a todo momento e nunca guarde alimentos quentes, pois isso força o motor a trabalhar mais. Se for comprar uma nova, procure a Etiqueta PROCEL com a classificação “A”, que indica os modelos mais eficientes.

3. OS “VAMPIROS” DE ENERGIA:

Aparelhos em Stand-by Aquela pequena luz acesa na TV, no micro-ondas ou no decodificador da TV a cabo parece inofensiva, mas, somada, representa um consumo que pode chegar a mais de 10% da sua conta. A solução? Use filtros de linha (as “régua”) para desligar múltiplos aparelhos de uma vez só quando não estiverem em uso.

4. AR-CONDICIONADO: CONFORTO QUE PESA

Para o calor de Ribeirão Preto, é um alívio, mas seu uso exige atenção. Mantenha os filtros sempre limpos, pois a sujeira força o aparelho a consumir mais. Ao ligá-lo, feche portas e janelas e ajuste a temperatura para um nível de conforto, como 23°C, em vez de ir direto para a mais fria.

5. ILUMINAÇÃO: A TROCA INTELIGENTE

Se você ainda usa lâmpadas incandescentes ou fluorescentes, a troca por LED é a decisão mais acertada. Apesar de custarem um pouco mais na hora da compra, elas consomem até 80% menos energia e duram muitos anos, pagando-se rapidamente com a economia gerada.

Adotar essas práticas não é sobre se privar do conforto, mas sobre usar a energia com inteligência. É transformar a nossa casa em uma aliada, garantindo que nosso dinheiro seja gasto com o que realmente importa. A cada hábito mudado, você retoma o poder sobre uma das despesas mais pesadas do orçamento familiar.

* Engenheiro elétrico, professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, em Pirassununga. Especialista em energia sustentável.